

ATA DE CRIAÇÃO

Atualmente, oito países integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa¹ (CPLP): **Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste**. O Português está também entre as línguas oficiais da Guiné Equatorial e transcende fronteiras geográficas, incluindo ainda comunidades situadas em várias nações, tais como: Macau (na China); Goa, Diu, Damão (na Índia); Malaca (na Malásia); Zanzibar (na Tanzânia); além de comunidades constituídas por emigrantes oriundos das nações de língua portuguesa, em regiões tão diversas quanto África do Sul, Estados Unidos, Japão, Luxemburgo. No total, o Português é língua materna de cerca de 260 milhões de pessoas no mundo, em cinco continentes. Assim, os países e comunidades de língua portuguesa estão inseridos em contextos sociais, econômicos e culturais muito distintos – em que o Português é a língua maioritária dentre diversas outras que são faladas, ou em que o Português é falado em regiões onde outra língua é predominante. Entretanto, *o compartilhamento da língua constitui um laço unificador entre esses povos*.

Esforços visando à melhoria das condições de comunicação da matemática, em particular do ensino de matemática e da formação de professores que lecionam a disciplina, têm sido despendidos na maior parte desses países. A criação de um espaço internacional, afiliado à ICMI/IMU e voltado para o intercâmbio de iniciativas em matemática, suas aplicações e seu ensino entre os povos de língua portuguesa, poderá fornecer visibilidade a ações e projetos com tais objetivos já em desenvolvimento, promovendo o enriquecimento mútuo e a potencialização de seus efeitos. Além disso, a consolidação de um espaço internacional com essa missão poderá viabilizar a identificação de prioridades, necessidades e carências (sejam estas comuns a diversas comunidades participantes ou particulares a alguma delas), bem como a união de esforços para a construção coletiva de linhas de ação e estratégias que tragam benefícios para todos. Em particular, professores e pesquisadores das comunidades mais carentes podem enfrentar obstáculos de acesso ao cenário internacional, em virtude de limitações impostas pela própria língua ou por dificuldades em obtenção de suporte material e financeiro.

Considerando estes aspectos, os representantes do Brasil, de Moçambique e de Portugal na ICMI (países de língua portuguesa que possuem atualmente representação nessa Comissão), reunidos no Rio de Janeiro em 07 de junho de 2014, criaram o **Espaço Matemático em Língua Portuguesa (EMeLP)**, afiliado à ICMI/IMU.

O EMeLP é uma iniciativa inovadora em sua própria gênese, por congrega pessoas com várias formações acadêmicas e atuações profissionais (professores da escola básica e da universidade, pesquisadores em Matemática, suas Aplicações e em Educação Matemática, utilizadores da matemática), de comunidades geograficamente afastadas e culturalmente diversificadas – porém unidas pela língua comum. É justamente desta diversidade que emerge a riqueza do EMeLP, em especial nos mais variados meios socioculturais que constituem os povos de língua portuguesa, onde se verifica uma interação com outras línguas com as quais vivenciamos a matemática do dia-a-dia e a partir das quais fazemos uma rica transposição para o Português. Portanto o EMeLP será um organismo que privilegiará não apenas o fator linguístico que nos une, mas que valorizará igualmente todos os fatores socioculturais que as nossas práticas matemáticas evidenciam.

¹www.cplp.org

O EMeLP dedicar-se-á a várias linhas de ação, nomeadamente: ensino de matemática, matemática interdisciplinar, divulgação da matemática, manifestações culturais matemáticas. Deste modo, o EMeLP será dedicado à *Comunicação Matemática* em seu sentido mais abrangente, que inclui: a matemática e a educação matemática como formas para a *comunicação* ampla do patrimônio cultural e científico da humanidade, buscando torná-lo igualmente acessível a todos os povos e todos os indivíduos; a *comunicação* entre os diversos campos da matemática, entre matemática e outras áreas do conhecimento, entre a matemática e suas aplicações e articulações com os mais variados setores da vida, da sociedade, da tecnologia e da cultura humana; a educação matemática como um processo de *comunicação* de via dupla – por meio do qual o professor se engaje na busca permanente por melhores formas de comunicar e de disseminar o conhecimento e de ouvir e valorizar o conhecimento construído pelo aprendiz.

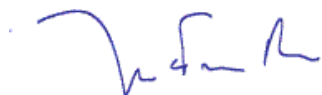
Rio de Janeiro, 07 de junho de 2014



Dr. Victor Giraldo
Representante do Brasil na ICMI



Dr. Marcos Cherinda
Representante de Moçambique na ICMI



Dr. José Francisco Rodrigues
Representante de Portugal na ICMI